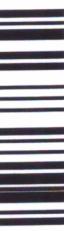




ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº - Centro – Maceió-Alagoas - CEP: 57020-900

REQUERIMENTO N° _____ DE 2017

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 2770
Data: 20/09/2017 Horário: 09:40
Legislativo -

Maceió/AL, 18 de setembro de 2017

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas,
Sr. Luiz Dantas,

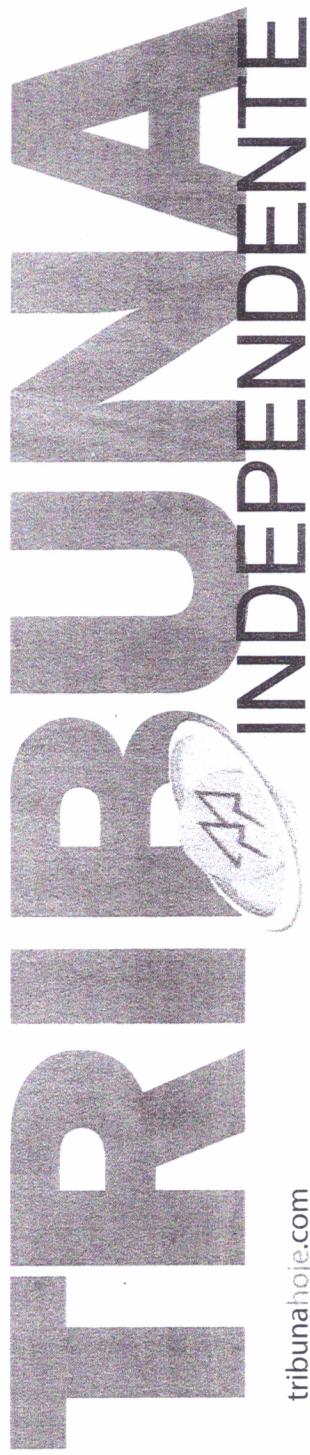
Expressando os sentimentos de estima e consideração, venho pelo presente formular requerimento para apreciação do Plenário para que seja aprovada moção de apoio ao Deputado Bruno Toledo pelos atos anti-democráticos praticados pelo o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (SINTEAL) e o seu secretário de comunicação o Sr. Lucas Soares, por suas afirmações de que: 1. O Deputado Bruno Toledo apresenta posicionamentos típico de facismo e ditadura; 2. Que o Deputado Bruno Toledo cerceia o direito de ensinar e aprender nas escolas no Estado de Alagoas; 3. Que não é função de Deputado Estadual fiscalizar o funcionamento das escolas públicas do Estado de Alagoas; 4. Que o Deputado Bruno Toledo promove ataques à democracia; e 5. Que o Deputado Bruno Toledo se comporta de forma autoritária, com o objetivo de impedir o direito de uma criança aprender.

Certo de Vossa compreensão e da presteza no atendimento do presente, renovo votos de elevada estima e consideração.


DEPUTADO FRANCISCO TENÓRIO


DEPUTADO RICARDO NEZINHO

TRIBUNA INDEPENDENTE



QUINTA-FEIRA
MACEIÓ - ALAGOAS
14 SETEMBRO DE 2017
Nº 2.982
R\$ 2,00

QUINTA-FEIRA

MACEIÓ - ALAGOAS
14 SETEMBRO DE 2017

R\$ 2,00



Foto: Agência Brasil / Reprodução

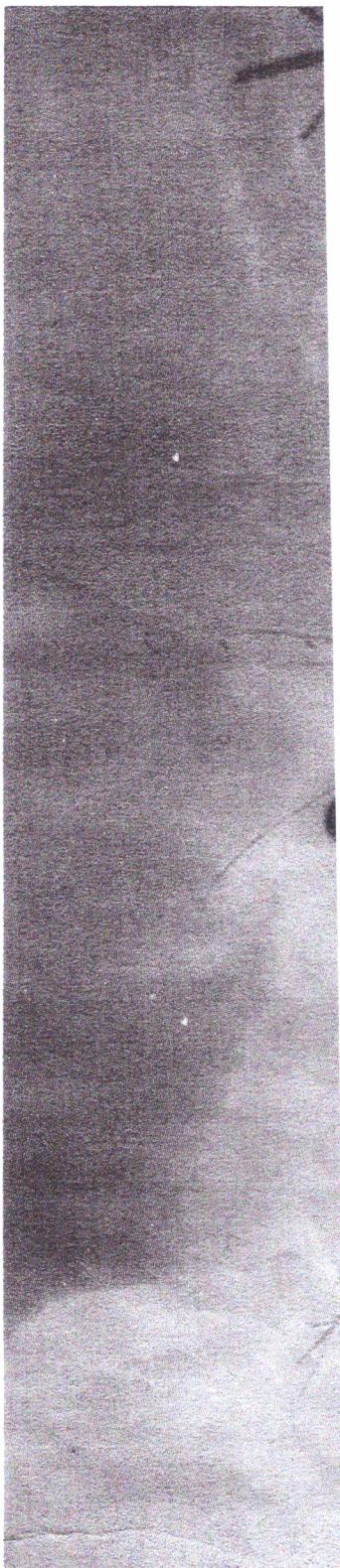
SINTEAL CHAMA DE FASCISTA DEPUTADO QUE PEDIU PUNIÇÃO PARA PROFESSOR

DIRIGENTES DO SINTEAL SAÍRAM ONTEM EM DEFESA DO PROFESSOR QUE O DEPUTADO BRUNO TOLEDO QUER QUE SEJA PUNIDO POR APRESENTAR A ALUNOS DE SUA ESCOLA UM PROJETO SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO. LUCAS SOARES, DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA ENTIDADE, CLASSIFICOU O COMPORTAMENTO DE TOLEDO COMO “TÍPICO DE FACISMO E DA DITADURA”. PÁGINA 2

MUNICÍPIOS EM CRISE

MAIS UMA PREFEITURA
ALAGOANA DECIDE
DEMITIR SERVIDORES

A Prefeitura de Santa Luzia do Norte entrou



e deputado e autoritaria"

car declarações de Bruno Toledo sobre pedido de punição a professor do Estado

CARLOS VICTOR COSTA
REPÓRTER

ASCOM/ALE

Dada a repercussão do pronunciamento feito pelo deputado Bruno Toledo (Pros) na sessão de terça-feira (12) na Assembleia Legislativa do Estado (ALE), o Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas (Sinteal) repudiou a declaração do parlamentar.

No plenário, Toledo sugeriu uma punição ao professor Daniel Macedo, de uma escola estadual do município de São José da Tapera, por ter, segundo o parlamentar, desobedecido o artigo 12 do Plano Estadual de Educação que veda a utilização, nas escolas da rede pública e privada de Alagoas, de materiais que promovam comportamentos ligados à identidade de gênero. O professor promoveu um projeto sobre o tema.

Para a reportagem da Tribuna, o secretário de comunicação do sindicato, Lucas Soares, classificou o posicionamento de Toledo como típico do fascismo e da ditadura.

"Quer cercear o direito de ensinar e aprender. Tipicamente uma postura autoritária, que não dialoga e não tenta entender a importância do ensinar e de não ter preconceito. Numa posição mais pessoal dele, do que qualquer coisa, como ele mesmo fala. E que isso não é função de deputado, é função na verdade da Secretaria de Educação que é fiscalizar as questões didáticas".

Para Soares, o parlamentar está querendo mais se promover do que construir algum diálogo. Ele criticou ainda o fato de Toledo ter exposto o nome do professor em plenário. "Se ele quisesse construir um diálogo, teria provocado a Secretaria de Educação, o fórum de edu-



Bruno Toledo, ao se pronunciar na ALE, relatou que as aprovações do Poder foram desrespeitadas

cação e reuniria o Conselho Estadual de Educação", salientou.

Questionado se o sindicato defende que assuntos como a ideologia de gênero possam ser discutidos em sala de aula, o secretário de comunicação disse que o que não pode haver é cerceamento de conhecimento.

"Independentemente se é de ideologia ou não, nós queremos deixar claro que não concordamos com cerceamento de pensamento. Democracia pressupõe que você tem a liberdade de ensinar e de aprender. E na verdade o que ele [Bruno Toledo] está fazen-

do é um ataque a democracia. Um típico conservador de direita e tradicionalista, que lembra os antigos coronéis".

Sobre a punição sugerida pelo deputado contra o professor, Soares ressalta que Toledo "não tem esse direito, nem esse poder", e acrescenta "nós vamos defender o professor em todas as instâncias. Estamos do lado dos trabalhadores e trabalhadoras e dos direitos deles e a liberdade de ensinar", citando ainda a liminar concedida pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI)

5537 para suspender a integralidade da Lei 7.800/2016, de Alagoas, que instituiu o programa Escola Livre no estado.

"A ADI que está no Supremo deixa muito claro que quando o ministro barroso lança o parecer dele sobre o projeto aqui de Alagoas, ele deixa claro que as pessoas devem ter direito de ensinar e aprender. E na verdade o Bruno Toledo que é um dos defensores desse abuso que é a Escola Livre deixa claro a posição autoritária dele e é uma posição que tira o direito de aprender da criança sobre os temas transversais".